

Fernando Carbonari Collares¹, Andréia Barros de Moraes², Vivian Fischer³, César Henrique Espírito Candal Poli⁴, Marcelo Brasil Sebolt⁵

¹ Estudante de graduação do curso de Agronomia - UFRGS/Porto Alegre. Bolsista do CNPq *email: fccollares@gmail.com

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFRGS/Porto Alegre.

³ Professora do Departamento de Zootecnia –UFRGS/Porto Alegre.

⁴ Professor do Departamento de Zootecnia – UFRGS/Porto Alegre

⁵ Estudante de graduação do curso de Agronomia –UFRGS/Porto Alegre. Bolsista do CNPq

Introdução

•Ovinocultura no Rio Grande do Sul → • Altas taxas de mortalidade neonatal
 • Baixa taxa de desmame → Comportamento da ovelha influencia a sobrevivência neonatal.

Objetivo

• Relacionar o padrão de vocalização de ovelhas com seu comportamento materno (ECM) e avaliar a reatividade das mesmas pelo teste de arena

Material e Métodos

- Período de setembro de 2009 a janeiro de 2010
- Centro de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento em Ovinocultura - Viamão, RS
 - Foram usadas 37 ovelhas da raça Corriedale
 - Medidas: realizadas no pós parto e ao desmame

Etapa 1: pós-parto

- Entre 24 e 48 horas pós-parto o comportamento materno filial da ovelha foi registrado de acordo com o afastamento da ovelha devido à aproximação de uma pessoa, no momento de identificação e pesagem do cordeiro.
- A partir dessa escala (1 - 6, onde 1 = ovelha se afastava e não retornava ao cordeiro e 6 = ovelha não se afastava), classificou-se como "ruim" ECM até 3 pontos e "bom" superior a 3 pontos.

Etapa 2: desmame

Teste de arena

- Curral com piso de terra
- 11,0 m de comprimento x 5,0 m de largura
- paredes com 1,5 m de altura recoberta com lona preta
- Piso demarcado com quadrados de 1m²
- Três fases: isolamento, presença humana e tentativa de aproximação



Resultados e Discussão

ECM	VA	VB	VdA	VdB
Bom	3,571429a	1,142851a	3,285714a	0,142857a
Ruim	4,931034a	0,517241a	2,862069a	0,103448a

Tabela 1. Análise do número de vocalizações no isolamento altas e baixas (VA e VB) e das vocalizações ao desmame (VdA e VdB), em relação ao ECM.

Em média as ovelhas apresentaram escore de comportamento materno 2,25 ($\pm 0,84$), que representa o afastamento da ovelha com retorno para próximo do cordeiro durante o período de observação. O escore de comportamento materno não apresentou correlação significativa com o teste de arena, demonstrando que não há correlação do ECM com a vocalização (total, de alta e baixa intensidade) e nem com o nº de defecações.

Conclusão

O padrão de vocalização das ovelhas não foi relacionado com seu comportamento materno.